

Banco do Brasil e o Agronegócio

Fevereiro 2012





Banco do Brasil e o Agronegócio

- 61,6% do Crédito Rural/Agroindustrial no País (SNCR – 31.09.2011);
 - 77% dos valores aplicados no Pronaf (SNCR);
 - 1,4 milhões de clientes produtores rurais;
 - R\$ 39 bilhões aplicados na safra 2010/2011;
 - 20,6% da carteira de crédito do BB, com saldo de R\$ 83 bilhões (30.09.2011);
 - Mais de 4 mil agências operadoras.
-



Banco do Brasil e o Agronegócio

Plano Safra 2011-2012:

➤ R\$ 107,2 bilhões destinados para o Crédito Rural – BB 45,60 bilhões;

➤ R\$ 20,5* bilhões destinados para Investimento – BB 10,5 bilhões;

* R\$ 3,15 Bilhões destinados para ABC (Agricultura de Baixo Carbono) – BB R\$ 850 milhões.



Custeio Agrícola (Safrá 2011/2012)

Tecnologias aderentes ao Programa ABC

C. A - Plantio Direto	%
Total da Carteira	48
Milho	79
Soja	89

O PROGRAMA ABC no Banco do Brasil

Histórico





O Programa ABC

- **Programa lançado na safra 2010/2011**
 - **Dotação do Programa: R\$ 2 bilhões**
 - **Fonte de Recursos: BNDES**
 - **Pouca procura pelo crédito**
 - **Poucas operações em todo o Sistema Nacional de Crédito Rural**
-

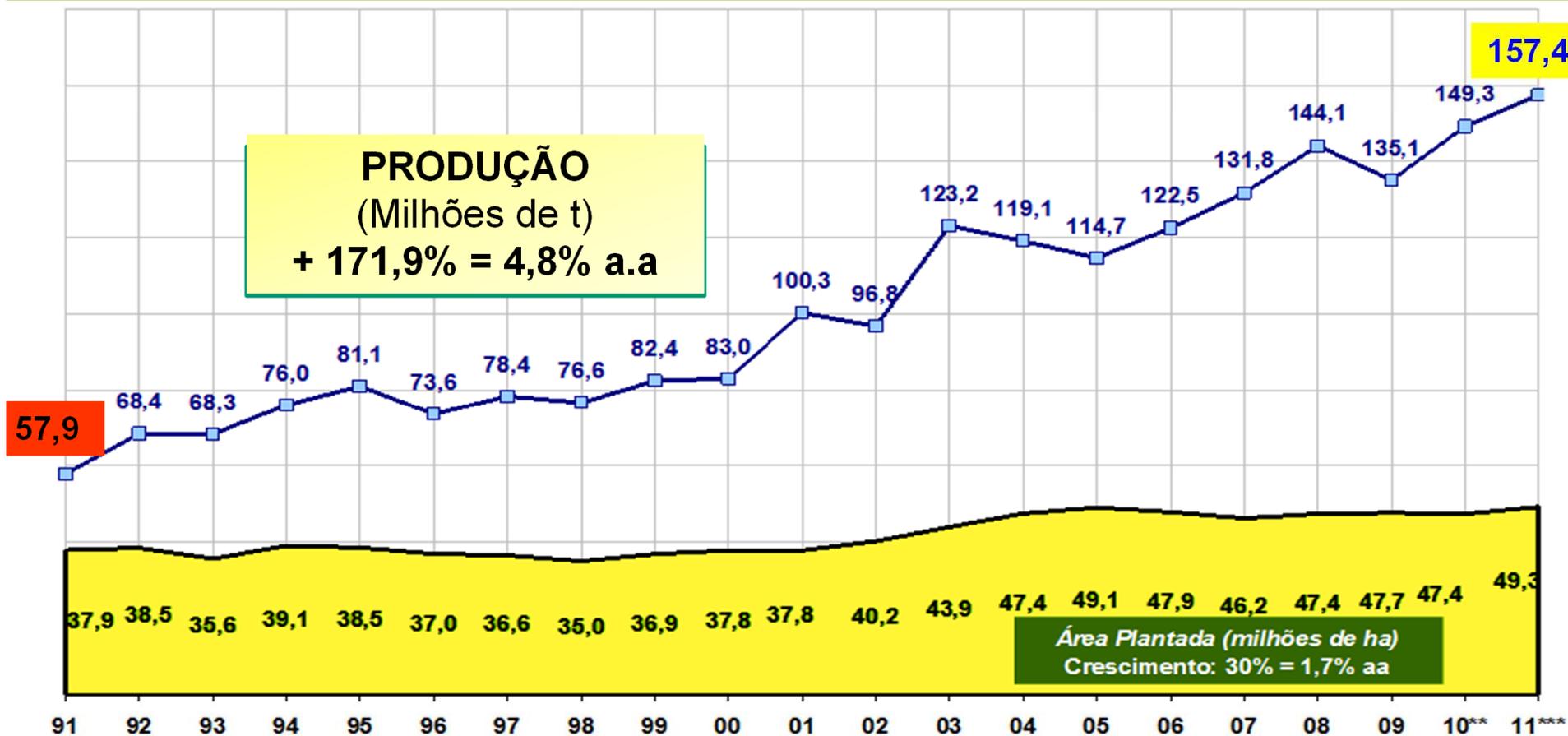


Plano Setorial da Agricultura

Compromissos da Agricultura 2010 - 2020

Processo Tecnológico	Compromisso (aumento de área/uso)	Potencial de Mitigação (milhões t CO ₂ eq)
Recuperação de Pastagens Degradadas ¹	15,0 milhões ha	83 a 104
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta ²	4,0 milhões ha	18 a 22
Sistema Plantio Direto	8,0 milhões ha	16 a 20
Fixação Biológica de Nitrogênio	5,5 milhões ha	10
Florestas Plantadas ³	3,0 milhões ha	-
Tratamento de Dejetos Animais	4,4 milhões m ³	6,9
Total		133,9 a 162,9

Evolução da Produção e da Área Plantada de Grãos - Brasil



Fonte: CONAB e LSPA/IBGE. Elaboração: AGE/Mapa. Posição: março/2011. *Refere-se a algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo, triticale. **preliminares ***estimativa



Problemas / Dificuldades identificados

- Desconhecimento da existência da linha de crédito por parte dos produtores e técnicos;
 - Desconhecimento de algumas das tecnologias difundidas pelo programa;
 - Despreparo de parte dos técnicos para adoção das tecnologias difundidas pelo programa;
 - Despreparo de parte dos técnicos na elaboração de projetos que atendam as exigências do Programa;
-



Problemas / Dificuldades identificados (continuação)

- Mudança de paradigma: ao contrário das linhas comuns do crédito rural, o ABC não financia apenas itens de investimento, mas finalidades;
 - Em algumas regiões há dificuldades de ordem legal (problemas fundiários e /ou ambientais);
 - Há necessidade de maior divulgação da linha pelo Governo Federal;
 - Pouca atuação dos órgãos estaduais na divulgação do Programa;
 - Código Florestal em revisão: após aprovação do novo Código, deve haver um aumento na procura por financiamentos do ABC.
-



Ações do BB

Internas:

- Treinamento, divulgação e reuniões de sensibilização;
 - Página na Intranet contendo legislação, informações técnicas, perguntas e respostas, modelo de Projeto Técnico, e outras informações do Programa;
 - Definição de metas de aplicação por agência e Superintendência;
 - Mapeamento por Estado das oportunidades de financiamento;
 - Audioconferências semanais (ponto de controle);
 - Validação pelo corpo técnico de todas as operações.
-



Ações BB

Externas:

- Treinamento da Assistência Técnica;
 - Participação em eventos de divulgação em todo o Brasil;
 - Participação em Workshop conduzido pelo MAPA e Embrapa para definição de material de treinamento para Formação de Multiplicadores do Programa ABC (Agosto/2011);
 - Articulação com diversos órgãos e entidades de atuação federal e estadual;
 - Modelo de Projeto Técnico específico para o ABC;
 - Apoio ao trabalho da CNA.
-

O PROGRAMA ABC no Banco do Brasil

Atuação





Programa ABC no Banco do Brasil

Público: Produtores rurais e suas cooperativas, que sejam clientes com cadastro e limite de crédito aprovados.

É exigido Projeto Técnico elaborado por profissional habilitado, conforme modelo definido pelo Banco.

Fontes de Recursos:

- Poupança Rural (recursos do BB) – R\$ 850 milhões
 - BNDES
 - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)
-



Programa ABC no Banco do Brasil

Encargos Financeiros:

- Poupança Rural e BNDES: juros efetivos de 5,5% ao ano;
- FCO: juros efetivos variando de 4% a 7,23% ao ano, de acordo com o porte do produtor (definido pela renda bruta agropecuária anual):

Mini produtor: até 360 mil de RBA

Pequeno produtor: acima de R\$ 360mil até R\$ 3,6 milhões de RBA

Pequeno-Médio: acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões de RBA

Médio produtor: acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões de RBA

Grande produtor: acima de R\$ 90 milhões de RBA



Programa ABC no Banco do Brasil

Valor Financiável:

- Poupança Rural e BNDES: até R\$ 1 milhão por beneficiário, por ano-safra, independentemente de outros créditos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural;
 - FCO: até R\$ 20 milhões por cliente, grupo empresarial ou grupo agropecuário.
-



Programa ABC no Banco do Brasil

Garantias: as usuais exigidas no Crédito Rural.

Forma de Pagamento: Em parcelas semestrais ou anuais, de acordo com o projeto técnico e com o fluxo de receitas da propriedade beneficiada.

Liberação do Crédito: De acordo com o cronograma do projeto técnico.

Plantio morro a baixo, solo compactado, escoarrimento superficial e erosão.





Finalidades

Investimentos destinados a:

- recuperação de áreas e pastagens degradadas;
 - implantação de sistemas orgânicos de produção agropecuária;
 - implantação e melhoramento de sistemas de plantio direto "na palha";
 - implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta;
 - implantação de planos de manejo florestal sustentável;
-



Modalidades de sistemas:

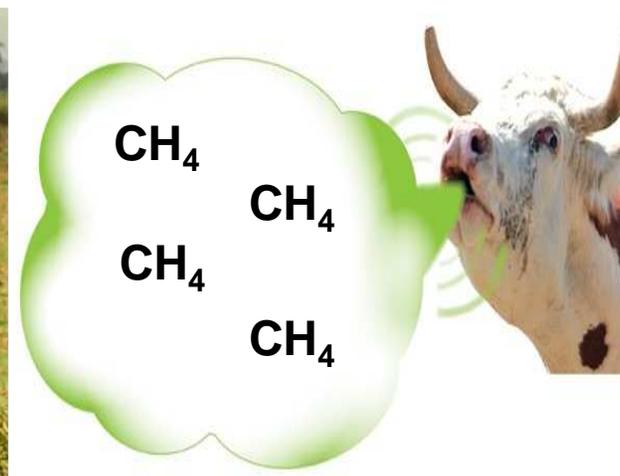
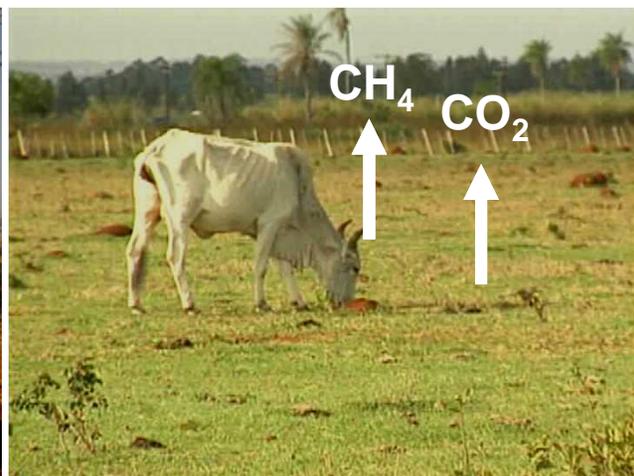
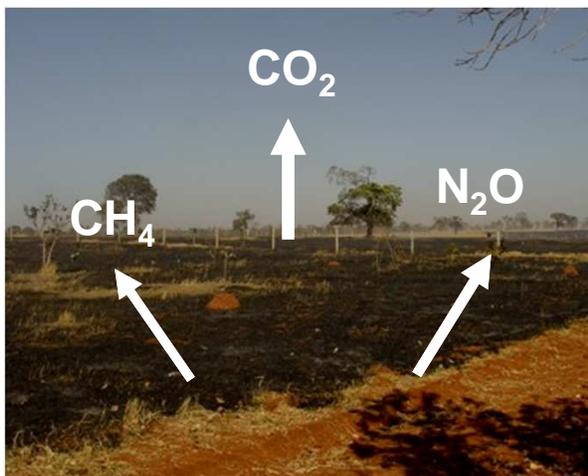
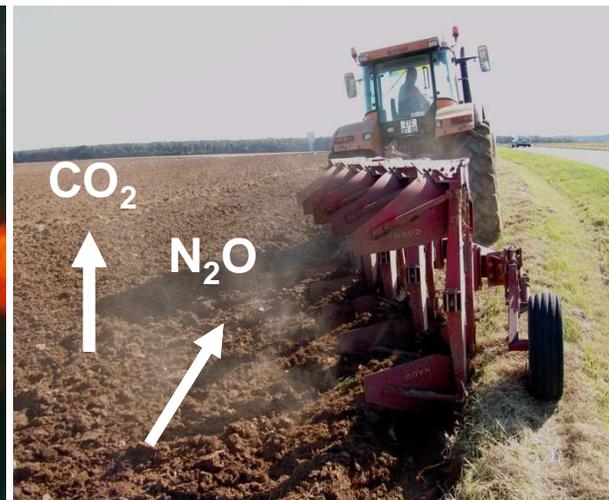
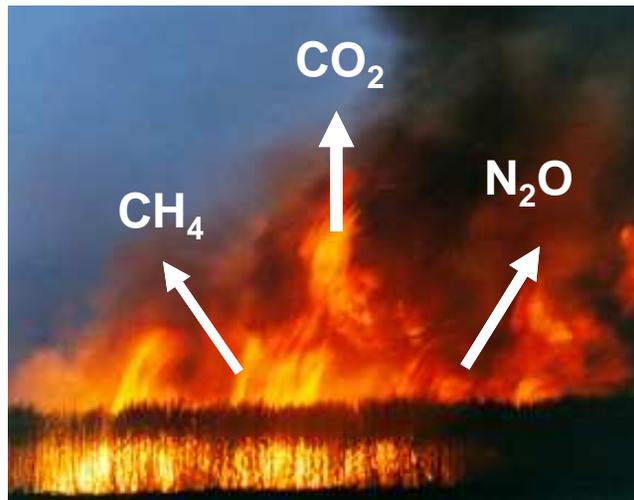
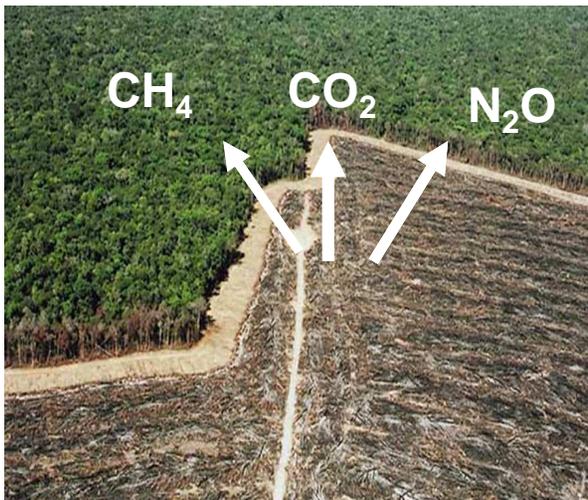




Finalidades (continuação)

- implantação, manutenção e manejo de florestas comerciais, inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal;
 - adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente, e o tratamento de dejetos e resíduos, entre outros;
 - implantação e manutenção de florestas de dendezeiro, prioritariamente em áreas produtivas degradadas.
-

Emissões de GEE pela Agropecuária





EVOLUÇÃO DAS CONTRATAÇÕES

VALOR CONTRATADO - ACUMULADO		
POSIÇÃO	CONTRATOS	VALOR-R\$
Julho/2011	25	5.551.522,35
Agosto/2011	69	17.625.305,51
Setembro/2011	114	28.965.872,83
Outubro/2011	166	45.939.887,04
Novembro/2011	294	78.075.963,76
Dezembro/2011	551	153.369.575,91
30/01/2012	880	249.562.688,47



Aplicação de Recursos por Estado

VALORES APLICADOS POR UF			
30/01/2012			
UF	CONTRATOS	VALOR - R\$	%
M. GERAIS	159	43.837.924,81	17,6%
PARANÁ	164	40.637.830,08	16,3%
R.G. SUL	126	32.103.677,42	12,9%
S.PAULO	109	29.665.844,10	11,9%
GOIÁS	111	28.383.871,18	11,4%
M GROSSO SUL	66	20.222.911,46	8,1%
Demais	133	54.710.629,42	21,8%
TOTAL	880	249.562.688,47	100,0%



Distribuição de Recursos (Dezembro 2011)

ITENS FINANCIADOS	%
Florestas	26,47
Práticas Conservacionistas e Corretivos	21,89
Recuperação de Pastagens	21,56
Aquisição de Animais	19,49
Benfeitorias	5,16
Custeio Associado	0,63
Outros	4,80
TOTAL	100%



PROPOSTA DE INVESTIMENTO ABC : R\$ 1.000.000,00

1)IMPLANTAÇÃO/RECUPERAÇÃO PASTAGENS : AVEIA, AZEVEM, TREVO
R\$ 100.000,00

2)IMPLANTAÇÃO PASTAGENS VERÃO : MILHETO/CAPIM SUDÃO
R\$ 100.000,00

3) CORREÇÃO SOLO
R\$ 100.000,00

4) CERCA ELETRICA, ENERGIZADORES, COMEDOUROS, BENFEITORIAS
R\$ 80.000,00

5)CUSTEIO ASSOCIADO : MEDICAMENTOS, VERMIFUGOS, CARRAPATICIDA
R\$ 20.000,00

6)PLANTIO EUCALIPTO :
R\$ 30.000,00

7)AQUISIÇÃO DE ANIMAIS :
R\$ 500.000,00



SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL

RIO GRANDE DO SUL

MERCADO AGRONEGÓCIOS

jpcomerlato@bb.com.br

fone : 51 9971 8178
